

O Curioso Tempo de Benjamin Button

igorcabral

Beleza, encantamento que prisma, prima pelo encontro.

Em si, em nós, em todos...Isso chamam de vida.

Bem, a sinopse é...Um homem que nasce velho, e que a cada dia que passa torna-se mais jovem.

O CURIOSO CASO DE BENJAMIN BUTTON

É um filme que brinca com o Tempo...Não propriamente brinca...Mas pelo menos tira seu título de Senhor... e vai jogar bola com os amigos. O cinema é do time da ilusão.

Máquinas do tempo. Outros mundos e possibilidades...O prazer está na materialização de uma situação não palpável...um sonho.

A Curiosidade é uma das mães do cinema...E sem dúvida esta é um história curiosa...

Rapidamente entende-se a lógica do filme, mas o intrigante é justamente imaginar onde a trama vai acabar...

Uma mãe à beira da morte pede que a filha leia um diário misterioso, ali está parte da vida de Benjamin...

Benjamin nasce com a aparência de um velho, e passa seus primeiros anos de vida junto de outros velhos num asilo...Conforme o tempo passa e ele fica mais jovem decide sair de lá, e vai trabalhar num navio...onde será protagonista de muitas aventuras...sempre mantendo correspondência com Daisy Fuller, menina que conhece na infância, sua eterna musa...que vai crescendo, enquanto Benjamin rejuvenesce... Uma história de amor...um encontro, fadado porém ao desencontro... Mesmo assim eles dançam juntos...Convivendo

com a mesma idade em plena década de setenta.

Daisy é a mãe à beira da morte, que durante esse processo revela à filha que seu verdadeiro pai é Benjamin. E a história prossegue mesmo após as últimas linhas de Benjamin no diário, que em certa idade desaprende a escrever...Daisy segue então contando a história para sua filha, vivida por ela mesmo...

Existe uma máxima: Os casos, encontros, conflitos são matéria prima para todos roteiros...E existe também a experiência do cinema: única, como todas outras experiências. Que soma, divide, multiplica e por vezes subtrai.

Em “Benjamin” a Fantasia mudou de nome, e pegou emprestado o nome da Realidade, que ficou sentada nos escurinho assistindo tudo. E gostou do que viu. Tudo é muito real, crível...e facilmente todo esse universo invade o espectador. Sem esquecer jamais os méritos para a maquiagem, aliada aos efeitos visuais...Brilhantes!

A desconstrução do tempo é um artifício muito bem utilizado aqui, passam-se anos ou segundos... e então... a velhice torna-se juventude...parece que a fita roda ao contrário, vertigem...O Tempo, no relógio da estação que gira ao contrário, justifica sutil e poeticamente toda a situação e conflitos do filme... E o espectador não se perde... A história segue sempre muito bem contada.

Benjamin viveu num tempo pessoal muito peculiar...aprendendo, desaprendendo...Ciente de sua condição permanencia nômade... caminhando no sentido contrário da Humanidade. Caminhando, se encontrando, e vivendo...o Tempo no Cinema que é o Tempo da Arte, nada mais do que um delicioso e fascinante Tempo inventado...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-curioso-tempo-de-benjamin-button>